COLETA, AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HORTO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

ROSAL, Louise Ferreira[1]; **LAMEIRA**, Osmar Alves[2]; **RODRIGUES**, Silvane Tavares[3]; **AMORIM**, Ana Carolina Lourenço[4]; **SILVEIRA**, Daniela Haydée Ramos[5]

INTRODUÇÃO

Trabalhos sobre coleta, avaliação e propagação de plantas, incluindo as medicinais, têm sido realizadas na Amazônia por vários pesquisadores (Lê Cointe, 1934; Ducke, 1946; Lima e Costa, 1997).

A Amazônia brasileira oferece um apreciável potencial por ser uma das regiões de maior biodiversidade do planeta, abriga inúmeras plantas detentoras de propriedades medicinais e com certeza, outras tantas das quais se desconhece os efeitos terapêuticos e princípios ativos, dificultando uma avaliação de suas possibilidades terapêuticas e seu aproveitamento econômico (Pimentel, 1994).

O estabelecimento de coleções de germoplasma regionais de plantas medicinais e bancos de germoplasma (BAGs) através da coleta, avaliação e caracterização das espécies mais promissoras do ponto de vista agrícola e sócio-econômico, permitirão o aumento do conhecimento científico a respeito dessas espécies e conseqüentemente a validação de seu uso medicinal e emprego no sistema público de saúde, através de medicamentos de baixo custo para a população. O presente trabalho tem como objetivo à avaliação morfológica e a caracterização fitoquímica e molecular de plantas medicinais de valor sócio-econômico instaladas em coleções ou bancos de germoplasmas na Embrapa Amazônia Oriental.

METODOLOGIA

As espécies estão sendo coletadas em municípios dos Estados da região amazônica e cultivadas em canteiros de $1m^2$ sob sombrite a 50%, em covas ou em canteiros de $1m^2$ a céu aberto e em vasos em casa de vegetação de acordo com o porte e a necessidade de sombreamento de algumas espécies. As amostras coletadas estão sendo registradas e as exsicatas arquivadas no Herbário-IAN do laboratório de botânica da Embrapa Amazônia Oriental.

Na área do Horto de plantas medicinais os dados climatológicos referentes ao período de setembro de 1999 a julho de 2000 foram os seguintes: Umidade Relativa do AR (UR=85%); Temperatura Média (T=26,5°C); Brilho Solar (BS=2307,4h); e Precipitação Pluviométrica (PP=3133,7mm).

No processo de propagação estão sendo utilizadas sementes, estacas caulinares ou de raízes, rizomas, bulbos e quando necessário o uso de micropropagação para as espécies com protocolos já desenvolvidos (Lameira, 1997). As plantas são irrigadas e os tratos culturais envolvendo capina, adubação orgânica e controle de pragas e doenças são realizados de acordo com as necessidades.

Na avaliação são considerados os parâmetros agronômicos específicos para cada espécie como época de floração e frutificação e ocorrência de pragas e doenças avaliadas diariamente através da utilização de fichas com a numeração das plantas. As referidas observações tiveram início em Setembro 1999 e encontram-se em andamento. Mais de 200 espécies foram coletadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos (Tabela 1), foram identificadas 49 famílias de plantas coletadas sendo que as famílias Compositae e Labiatae apresentam o maior número de espécies identificadas de uso medicinal, seguido pelas Euphorbiaceae e Verbenaceae, respectivamente, com 14, 11, 6 e 5 espécies.

Na Figura 1 são apresentados o número de espécies identificadas e os dados de floração e frutificação. A maior concentração de espécies em floração e frutificação ocorreu no período de abril a julho, sendo o mês de julho o de maior pico. Embora nesse período tenha ocorrido um maior número de espécies identificadas, em geral, a maioria das espécies florescem e frutificam no período de menor precipitação.

[1]Bolsista do PIBIC/CNPQ/FCAP Curso de Agronomia/FCAP 5ºSemestre
[2]Pesquisador, Dr. Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, CP48, 66095-100.
[3]Pesquisadora, MSc. Embrapa Amazônia Oriental.
[4]Estagiária, Farmácia Bioquímica, Embrapa Amazônia Oriental
[5]Bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental Curso de Farmácia/CESUPA 4º Semestre

FAMÍLIA	NÚMERO DE ESPÉCIES	FAMÍLIA	NÚMERO DE ESPÉCIES
Amaranthaceae	02	Liliaceae	01
Ampelidaceae	01	Malpiguiaceae	01
Anonaceae	01	Malvaceae	02
Apocynaceae	01	Marantaceae	01
Araceae	01	Meliaceae	02
Araliaceae	01	Moraceae	01
Bignoniaceae	04	Moringaceae	01
Bixaceae	01	Myrtaceae	03
Boraginaceae	01	Pedaliaceae	01
Caesalpinaceae	02	Piperaceae	02
Caprifoliaceae	01	Phytolacaceae	01
Celostraceae	01	Portulacaceae	02
Chenopodiaceae	01	Rubiaceae	02
Commelinaceae	03	Rutaceae	04
Compositae	14	Scrophulariacae	01
Convolvulaceae	02	Simaroubaceae	01
Costaceae	02	Solanaceae	03
Crassulaceae	03	Turneraceae	01
Cyperaceae	01	Tridaceae	01
Euphorbiaceae	06	Umbeliferaceae	01
Fabaceae	01	Verbenaceae	05
Gramineae	03	Violaceae	01
Iridaceae	01	Vitaceae	01
Labiatae	11	Zingiberaceae	01
Lauraceae	01		

TABELA 1. Identificação de famílias e respectivo número de espécies coletadas de plantas medicinais. Belém, PA, 2000.

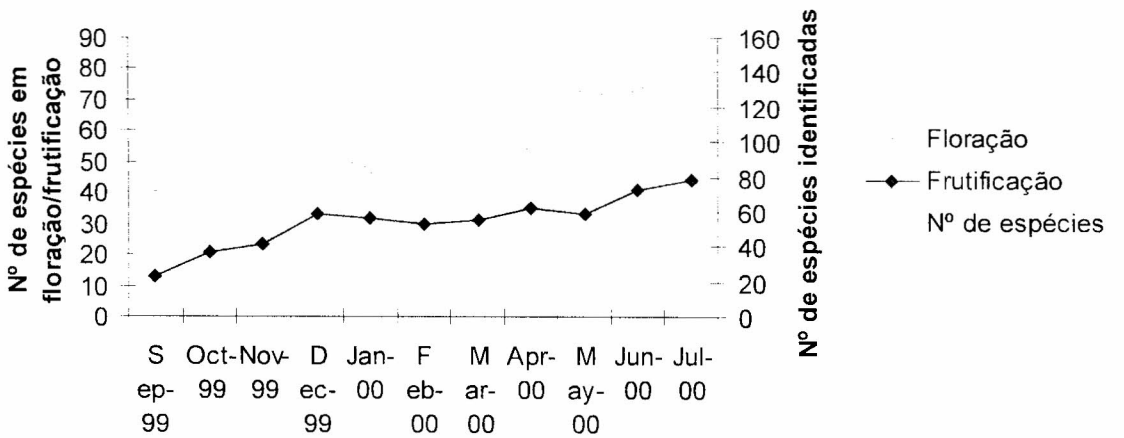

FIGURA 1. Período de floração, frutificação e número de espécies do Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental de setembro de 1999 à julho de 2000.

CONCLUSÃO

O maior número de espécies identificadas pertencem a família Compositae.
A maior concentração de espécies em floração e frutificação ocorre no mês de julho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUCKE, A. **Plantas de cultura pré-colombiana na Amazônia brasileira**: notas sobre as espécies ou formas espontâneas que supostamente lhes teriam dado origem. Belém, IAN, 1946. 24p. (IAN, Boletim Técnico, 8).

LAMEIRA, O. A.; COSTA, M. P. da C.; PINTO, J. E. B. P.; GAVILANES, M. L. Tissue culture propagation of Cephaelis ipecacuanha A. Richard: effect of growth regulators on plantlet root formation. **Ciência e Agrotécnica**, v.21, n.3, p.390-392, jul/set, 1997.

LE CONTE, P. M. **Amazônia brasileira**: árvores e plantas úteis. Belém: Clássica, 1934. 486p.

LIMA, R. R.; COSTA, J. P. C. da. **Coleta de plantas de cultura pré-colombiana na Amazônia brasileira. I. Metodologia e expedições realizadas para coleta de germoplasma.** Belém: EMBRAPA CPATU, 1997. 148p. (EMBRAPA CPATU. Documentos, 99).

PIMENTEL, Álvaro A. M. P. **Cultivo de plantas medicinais da Amazônia Contribuição ao seu conhecimento sistemático.** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Programa Trópico Úmido/MPEG. Museu Emílio Goeldi. 1987.

2